Apresentação

Nesta edição, o **Dossiê Infâncias e Educação em Contextos Rurais da Região Norte: Pesquisas, Sujeitos/Sujeitas e Processos Educativos – Revista Terceira Margem Amazônia**[1] abre as portas para promoção do diálogo com pesquisadores e educadores que atuam nas Universidades e escolas da região amazônica por meio de artigos. Tais sujeitos/sujeitas buscam assim dar visibilidade aos saberes e às experiências vivenciadas nos territórios amazônicos de águas, dos campos e das matas no tocante a práticas educativas e de construção de currículos que garantam a identidade cultural e o pertencimento desses com seus territórios. Pontuam, especialmente, a formação de crianças que frequentam as escolas ou outros espaços formativos nesses territórios.

Os pesquisadores e educadores, por meio dessas produções, colocam-se numa mesma empreitada, a de pôr em cena as crianças em suas infâncias, suas amazonices, seus processos educativos. Navegamos, então, pelo ideário da educação como prática de liberdade, cujo diálogo se faz importante no sentido do bem comum, do consenso por vida digna às crianças, da valorização de suas vozes e saberes, bem como o viver com cidadania plena (Freire, 1975)[2].

São autores pesquisadores e educadores que atuam na região, e que, no exercício de olhar lá e escrever aqui, registram, narram, apontam e refletem tomando como base as culturas locais, processos escolares e experiências desses/dessas sujeitos/sujeitas amazônidas espraiadas nos territórios da Amazônia nortista.

Assim, as temáticas versam sobre as infâncias na Amazônia, refletindo a Educação Infantil do Campo e os processos educativos e culturais de crianças. São textos que tratam das crianças e suas práticas sociais, que focalizam suas brincadeiras, modos de vida e como são vistas na produção acadêmica.

São produções que acentuam experiências de pesquisas e de estudos imersos na formação docente, na prática educativa, na organização do trabalho pedagógico e no currículo com ênfase na Educação Infantil. Aqui, são abordados temas que discutem questões de gênero, de cultura, dos territórios quilombola, ribeirinho e indígena, os quais entrecortam a educação das crianças, seus ciclos infantis e a educação escolar nesses territórios.

É com satisfação que tornamos públicas as produções construídas em parceria com os profissionais que fazem a educação nos territórios amazônicos brasileiros, buscando cada vez mais qualificar e visibilizar as práticas educativas, o currículo e os projetos pedagógicos de crianças em seus primeiros anos de formação humana.

Eliana Campos Pojo Toutonge
Maria Natalina Mendes Freitas
Rosenildo da Costa Pereira
Organizadores

---

[1] Neste Dossiê Educação, além dos artigos temáticos, coordenados pelos organizadores do número, a edição conta com um artigo no formato de nota de pesquisa sobre pandemia e comércio eletrônico no Brasil, incluído pelos editores da revista.

[2] FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.